

Dia de Campo aborda manejo do solo com plantas de cobertura em Patos de Minas

Seg 25 agosto

A [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) e a [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) realizam, na próxima quarta-feira (28/7), o Dia de Campo, evento que terá como tema Plantas de Cobertura Outono/Inverno para a Região do Alto Paranaíba.

Sediado no Campo Experimental de Sertãozinho da Epamig, em Patos de Minas, município do Triângulo Mineiro, o encontro terá início a partir das 12h30, com inscrições gratuitas realizadas no local. A abertura será feita pelo chefe-geral da Epamig Oeste, Fernando Oliveira Franco, e pelo gerente Regional da Emater-MG em Patos de Minas, Sérgio Glicério Martins.

A programação contará com três estações de campo. A primeira, Plantas de cobertura: Benefícios e Espécies Avaliadas no Alto Paranaíba, é apresentada pelos extensionistas da Emater-MG Kleso Silva Franco Junior e André Augusto Gimenes Cardoso.

O pesquisador da Epamig Maurício Antônio Coelho e o extensionista da Emater-MG Marcelo Rodrigues Martins conduzem a estação Trigo Para Produção de Grãos e Produção de Silagem. Ainda na programação, Culturas de Cobertura em Café e Pastagem é apresentada pelo supervisor Regional da AG Croppers, Rodrigo Barretto Machado de Campos.

Produção de biomassa

O Dia de Campo em Patos de Minas integra o projeto Manejo do Solo com Plantas de Cobertura em Sistemas de Produção no Outono/Inverno em Minas Gerais Visando o Enfrentamento das Mudanças Climáticas, financiado pela [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#).

“Esse projeto visa avaliar e validar a adaptação de espécies com potencial de incrementar a produção de biomassa no outono e inverno em todas as regiões de Minas Gerais”, argumenta o pesquisador da Epamig Maurício Coelho, coordenador dos trabalhos.

“O Estado apresenta grande diversidade climática entre suas regiões no período de outono e inverno, que é seco e associado à baixa umidade relativa do ar. Esses fatores climáticos são determinantes e limitantes para redução do crescimento da vegetação nativa, ausência de cultivo de culturas anuais sem irrigação e degradação das pastagens”, acrescenta Maurício.

Ao longo de quatro anos, polos regionais de pesquisa para avaliar as melhores opções de plantas de cobertura para cada região serão estabelecidos nos municípios de Patos de Minas, Prudente de Moraes, Lambari, Leopoldina, Montes Claros e Monte Carmelo.

“Com a integração das plantas de cobertura ao sistema de produção serão avaliados aspectos fitotécnicos, potencial de produção de forragem, benefícios ao solo, sequestro de carbono, dentre outros parâmetros”, afirma Maurício Coelho.

Além do apoio da Emater-MG, o projeto é conduzido por uma rede de trabalho que envolve Epamig, Centro Universitário de Patos de Minas (Unipam), Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ/Campus Sete Lagoas), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG/Campus Montes Claros) e Universidade Federal de Uberlândia (UFU/campus Monte Carmelo).

Mais informações sobre o Dia de Campo podem ser obtidas por meio do telefone (34) 3821-8699 ou entrando em contato com o e-mail cest@epamig.br.